

Estabilidade pode ser substituída por indenização

20 NOV 1987
Da Sucursal de Brasília

O princípio da estabilidade no emprego, aprovado pela Comissão de Sistematização, deverá ser derrubado no plenário do Congresso constituinte. O "Centrão", que reúne os constituintes "conservadores", trabalha com duas alternativas: ou estabelece a possibilidade de demissão com pagamento de uma indenização, ou remete o assunto para a legislação ordinária. Os "moderados" do PMDB preferem a segunda, mas já admitem que a estabilidade não será mantida.

"Ninguém demite porque quer. Mesmo assim, a demissão tem de ser compensada com uma indenização", disse ontem o deputado Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA), um dos articuladores do "centrão". Duas emendas representam essa posição: a do deputado Max Rosenmann (PMDB-PR) e a "emenda popular", patrocinada pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) e outras duas entidades de menor porte.

Ambas estabelecem o pagamento de uma indenização progressiva e proporcional ao tempo de serviço. "Precisamos tirar essa coisa abusiva", afirmou o deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG), membro do "Centrão", referindo-se ao princípio de estabilidade aprovado pela Comissão de Sistematização. Mesmo com preferência especial pela proposta de indenização, muitos integrantes do "Centrão" aceitam remeter o assunto para a legislação ordinária.

Convocado pelo deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ), o "Centrão" reúne-se na próxima segunda ou terça-feira para "costurar" uma posição consensual do grupo. Nesse mesmo dia, terão uma reunião com o senador Mauro Benevides (PMDB-CE), presidente interino do Congresso constituinte, para discutir a proposta de alteração do regimento interno. O "Centrão" espera que até esse dia o deputado Ulysses Guimarães volte a ocupar o cargo.

O líder do partido no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP), quer resgatar a proposta do primeiro substitutivo do relator Bernardo Cabral (PMDB-AM) onde os contratos de trabalho são protegidos contra demissão imotivada ou sem justa causa, mas a regulamentação do assunto fica remetida para a legislação ordinária.



Texto aprovado é dos mais longos do mundo

Da Redação da Folha

Com seus 271 artigos (mais 72 de disposições transitórias e seis ainda sem lugar definido), o texto que a Comissão de Sistematização encaminhará ao plenário constituinte, se aprovado na íntegra, seria uma das mais longas Constituições do mundo.

A maior parte dos textos constitucionais atualmente em vigor raramente alcança os duzentos artigos. Nos extremos estão a Carta iugoslava de 1974, com 403 artigos, e a Constituição dos EUA, a mais antiga em vigor no mundo, que contava um preâmbulo e sete artigos em 1787, quando foi promulgada, e recebeu apenas 26 emendas nos últimos duzentos anos. A concisão do texto norte-americano, elaborado em quatro meses por 55 constituintes, é tida como a responsável por sua longevidade.

Como é remota, até aqui, a possibilidade de que o plenário constituinte reduza substancialmente o texto da Sistematização, a nova Carta brasileira deverá ser mais próxima, em tamanho, à portuguesa, com 291 artigos.

NÚMERO DE ARTIGOS EM OUTRAS CARTAS

BRASIL (projeto da Sistematização que ainda pode ser alterado pelo plenário do Congresso constituinte)

271 artigos
(mais 72 artigos de disposições transitórias e seis artigos sem lugar definido)

ESTADOS UNIDOS (1787)

7 artigos
(mais 26 emendas constitucionais)

PORTUGAL (1976)

291 artigos
(mais 21 artigos de disposições transitórias)

FRANÇA (1958)

89 artigos
(mais preâmbulo da Constituição de 1946 e Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789)

ALEMANHA OCIDENTAL (1949)

115 artigos
(mais quatro artigos de disposições transitórias e finais e cinco artigos da Constituição de 1919 mantidos pela de 1949)

IUGOSLÁVIA (1974)

403 artigos

ESPAÑA (1978)

169 artigos
(mais uma disposição adicional, três disposições transitórias, três disposições revogatórias e uma disposição final)

CHINA (1982)

138 artigos

ANGOLA (1975)

82 artigos
(mais 4 artigos de disposições transitórias)

UNIÃO SOVIÉTICA (1917)

174 artigos